

O BARALHO COMO MATERIAL DIDÁTICO

Elisa Gonsalves Possebon



João Pessoa - PB
2024

INTRODUÇÃO

Neste eBook, você encontrará um conjunto de estratégias para utilizar os baralhos do Programa Vivência Emocional (PROVE) de maneira eficaz em sala de aula. Esses baralhos foram criados para estimular a reflexão, o diálogo e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre os alunos.

Utilizar os baralhos do PROVE permite criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo, onde os alunos não apenas compartilham suas opiniões, mas também aprendem a lidar com suas emoções, ouvindo e respeitando as perspectivas dos outros.

Com essas estratégias, acreditamos que será possível fortalecer o vínculo entre os alunos e promover uma educação que considere o desenvolvimento integral dos alunos.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Desafio Coletivo: O professor convida um aluno para retirar uma carta do baralho e ler o conteúdo em voz alta. A partir disso, inicia-se uma conversa com toda a turma, explorando o tema apresentado.

Grupos de Reflexão: Divida a turma em pequenos grupos e distribua as cartas de forma aleatória. Cada grupo discute as questões da carta que recebeu e elabora um resumo das principais ideias para compartilhar com o restante da turma.

Sintonizando a carta: Coloque várias cartas do baralho viradas para baixo sobre a mesa. Cada aluno escolhe uma carta sem ver o conteúdo. Depois de pegar a carta e voltar ao seu lugar, cada aluno lê o desafio proposto, responde individualmente e, em seguida, devolve a carta.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Roda de Conversa: Inicie uma roda de conversa onde cada aluno, ao seu turno, retira uma carta do baralho e responde à questão. Depois, abra para discussão em grupo sobre as respostas e reflexões.

Debate em Duplas: Divida a turma em duplas e peça que cada par retire uma carta. Eles devem discutir a questão em profundidade e, em seguida, apresentar suas conclusões para a turma.

Desafio do Dia: Escolha uma carta para ser o “desafio do dia”. Todos os alunos devem refletir sobre a questão e, ao final do dia, compartilham suas respostas e insights com a classe.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Grupo de Reflexão: Forme pequenos grupos e distribua cartas aleatoriamente. Cada grupo discute as questões das cartas que receberam e cria um resumo das principais ideias para compartilhar com a turma.

Criando Histórias: Distribua uma carta do baralho para cada aluno ou grupo e peça que eles criem uma história coletiva baseada na questão ou tema da carta. Cada aluno ou grupo deve contribuir com um parágrafo da história, incorporando a reflexão proposta pela carta. Após a criação, cada grupo lê sua parte para a turma, formando uma narrativa completa que explora diferentes aspectos do tema.

Atividade de Escrita: Os alunos retiram uma carta e escrevem uma redação ou um texto sobre a questão apresentada. Depois, podem compartilhar e discutir seus textos com a turma.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Leitura de Cartas Mágicas: Nesta estratégia, os alunos trabalham em duplas ou pequenos grupos, e um aluno assume o papel de "leitor de cartas mágicas". O "leitor" retira uma carta do baralho e, de forma imaginativa e envolvente, lê a questão como se estivesse revelando uma mensagem mágica ou um conselho misterioso para o futuro. O aluno que recebe a leitura deve refletir em voz alta sobre a questão e como a "mensagem mágica" pode ajudá-lo em sua vida ou em suas decisões futuras. Depois, os alunos podem trocar de papéis.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Desafio da Melhor Resposta: Nesta estratégia, os alunos são divididos em grupos e cada grupo retira uma carta do baralho. Após discutir a questão entre si, cada grupo apresenta sua resposta para o restante da turma. Em seguida, a turma toda participa de uma votação para eleger a melhor resposta, com base em critérios como criatividade, profundidade e relevância. Antes da votação, os grupos podem argumentar por que acreditam que a sua resposta merece ser escolhida. O grupo não pode votar em si mesmo, somente em outro grupo.

Caixa Surpresa de Cartas: As cartas podem ser guardadas em uma caixa decorada, e semanalmente, os alunos sorteiam uma carta e têm até o final da semana para completar o desafio. Na aula seguinte, o professor retoma a questão e cria um espaço para socializar as experiências sobre o tema.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Entrevista Imaginária: Convide quatro participantes para se posicionarem na frente da sala, assumindo o papel de repórteres. Cada um retira uma carta diferente. Um por vez, realiza uma "entrevista imaginária" com quatro colegas, que responderão ao desafio proposto na carta. As entrevistas devem ser apresentadas como se fossem reais.

Linha do Tempo Emocional: Relacione cada carta a uma etapa ou momento importante da vida dos alunos (passado, presente, futuro). Eles retiram uma carta e compartilham como a questão apresentada se conecta a suas experiências, explorando a evolução de suas respostas e sentimentos ao longo do tempo.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Escolha da Carta Sob a Mesa: Coloque várias cartas do baralho viradas para baixo sobre a mesa. Cada aluno escolhe uma carta, sem ver o conteúdo previamente, e a questão da carta será o tema que ele deve desenvolver individualmente. Após a reflexão pessoal, os alunos compartilham suas respostas com a turma, gerando uma troca de percepções e insights.

Repórter por um Dia: O aluno retira uma carta do baralho e utiliza a questão para entrevistar pelo menos duas pessoas fora da sala de aula (pais, amigos, colegas de outras turmas, etc.). Na aula seguinte, ele traz as respostas coletadas e compartilha as diferentes perspectivas com a turma, enriquecendo a discussão com pontos de vista externos.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Sessão de Reflexão Individual: Distribua cartas aleatoriamente para cada aluno e peça que eles escrevam em um diário ou caderno suas reflexões pessoais sobre a questão da carta. Em seguida, podem compartilhar suas reflexões em um grupo de discussão.

Sala de Aula Invertida: Entregue uma carta para cada aluno ou grupo antes da aula. Eles devem pesquisar e refletir sobre a questão em casa. No dia seguinte, a aula começa com as respostas e reflexões de cada um, promovendo discussões aprofundadas com base no que estudaram.



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Comparação de Perspectivas: O aluno retira uma carta e deve perguntar sobre o tema para duas pessoas com perfis bem diferentes (por exemplo, idades, profissões ou crenças distintas). Em sala, o aluno expõe as semelhanças e diferenças nas respostas e reflete, junto com a turma, sobre como diferentes vivências influenciam as opiniões e visões sobre o mesmo tema.

Consulta ao Modelo Inspirador: O aluno retira uma carta e deve buscar a resposta para a questão consultando alguém que considera um modelo de comportamento positivo ou um exemplo a ser seguido, como um mentor, familiar ou amigo. Em seguida, o aluno compartilha com a turma a resposta recebida e reflete sobre a escolha dessa pessoa, destacando as qualidades e lições que ela representa.



SOBRE A AUTORA

Elisa Gonsalves Possebon é Professora Titular do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Pedagoga, Mestre em Educação pela UFPB. Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Especialista em Educação Emocional. Fundadora do Núcleo de Educação Emocional da UFPB. Facilitadora de Biodança, Aromaterapeuta.

Contato: vivenciaemocional@gmail.com



Libellus
Editorial



ISBN 978-655264003-1

